

Brasil quer US\$ 2 bilhões do FMI até 91

Rio — O Brasil espere obter do Fundo Monetário Internacional (FMI) US\$ 2 bilhões no período de 12 meses, a partir de setembro, com a negociação de um empréstimo stand-by, informou ontem, no Rio, o ministro Clodoaldo Hugueney Filho, que dirige o Departamento de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. O ministro, um dos principais expositores do seminário "Brasil Novo: perspectivas para o comércio exterior", promovido pelo Brain Trust, disse que o cronograma de negociação da dívida externa brasileira tem, como primeiro passo, negociação do acordo com a missão do FMI que virá ao Brasil na primeira quinzena de junho. Uma vez concluído o acordo, será a hora das discussões com o Clube de Paris e credores privados.

O ministro está otimista quanto à conclusão do acordo antes do final do ano e o recebimento das primeiras parcelas do empréstimo já em setembro. Segundo ele, a situação hoje é bem diferente das anteriores quando as conversações com o FMI eram difíceis por falta de planos sólidos de estabilização da economia interna, o que levava o governo brasileiro a assinar sucessivas cartas de intenção com o Fundo, jamais cumpridas até o fim. Desta vez, disse, o governo está aplicando um plano de reordenação da economia, que os credores externos acompanham com interesse. E, certamente, na opinião de Hugueney Filho, o governo só precisará assinar uma carta de intenção, como documento formal das metas governamentais.